



ATA N.º 10/2022

Data da reunião ordinária: 26/05/2022

Início da reunião: 14:10 horas

Fim da reunião: 16:18 horas

A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

Membros que comparecem à reunião:

Vice-Presidente:

David José Varela Teixeira

Vereadores

José Moura Rodrigues

José Fernando Pereira Capela

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

Sandra Manuela Justo Alves de Sousa

Ana Isabel Alves Dias

Ausências:

Manuel Orlando Fernandes Alves

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Fernanda Dinis Moreira

Cargo: Chefe da Divisão Administrativa



ATA N.º 10
Reunião ordinária da Câmara
Municipal de Montalegre, realizada
no dia 26 de maio de 2022.

No dia 26 de maio de dois mil e vinte e dois, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência do Senhor Vice - Presidente da Câmara Municipal Dr. David José Varela Teixeira e com a participação dos Senhores Vereadores Dr. José de Moura Rodrigues, Dr. José Fernando Pereira Capela, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Dra. Sandra Manuela Justo Alves de Sousa, Dra. Ana Isabel Alves Dias e comigo, Maria Fernanda Dinis Moreira, na qualidade de secretária. _____

Pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, quando eram catorze horas e dez minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia, disponibilizada aos membros do executivo, no dia vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e dois, na plataforma de gestão documental sharepoint, cujo teor se transcreve infra, documento que vai ficar arquivado no maço de documentos relativos a esta reunião sob a forma *de doc. n.º* 1. _____

1- Apreciação e votação da ata nº 09/2022, relativa à reunião ordinária de 09 de maio.

2 - Período antes da ordem do dia.

3 - Período da ordem do dia:

3.1. APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO;

3.2. PIICIE – PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR. DECISÃO DE AUTORIZAR DESPESA PARA CONTRATAR SERVIÇOS DE ORTODONTIA - PROPOSTA;

3.3. TARIFA SOCIAL DE ÁGUA;



3.4. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO AO SR. DR. AMÉRICO JOSÉ CANEDO E DRA. MARGARIDA FIGUEIREDO PIAS CANEDO - PROPOSTA;

3.5. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO AO SR. DR. PEDRO MOURINHO - PROPOSTA;

3.6. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO AO SR. DR. ANTÓNIO GONÇALVES ARAÚJO - PROPOSTA;

3.7. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO AO SR. DR. ASCENSO LUÍS SEIXAS SIMÕES - PROPOSTA;

3.8. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO AO POVO DA UCRÂNIA - PROPOSTA;

3.9. PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÃO DAS TAÇAS NACIONAIS SUB17 FUTSAL – 2ª FASE, FORMULADO PELO GRUPO DESPORTIVO VILAR DE PERDIZES, GUERREIROS DA RAIA;

3.10. PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO FORMULADO PELA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PARADELA, CONTIM E FIÃES, PARA CONSTRUÇÃO DE UMA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIO E FOSSA SÉTICA EM CONTIM – ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÃO;

3.11. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2022;

3.12. RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL);

3.13. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 98/2022 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL);

3.14. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS – SEGUNDA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA, QUARTA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DESPESA, QUARTA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E QUARTA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ELABORADA NO USO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, EM DEZOITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM;

3.15. ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO PÚBLICO NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 106/2018, DE 29 DE NOVEMBRO - PROPOSTA;

3.16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO PARA ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS SERVIÇOS DE ÁGUAS, ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL



DE MONTALEGRE E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS – PARA CONHECIMENTO;

3.17. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BOTICAS E MONTALEGRE E O INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, PARA TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO PROJETO VALORBARROSO.

ATAS

1- APROVAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 09/2022, RELATIVA À REUNIÃO ORDINÁRIA DE 09 DE MAIO. _____
DELIBERAÇÃO: A câmara municipal, depois de ter dispensado a sua leitura com fundamento em ter sido distribuída conjuntamente com a ordem do dia da presente reunião, passou à discussão e votação da aludida ata e deliberou, por unanimidade, a sua aprovação. _____

II

– ANTES DA ORDEM DO DIA –

2.1 - JUSTIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MANUEL ORLANDO FERNANDES ALVES. _____

O Senhor Vice-Presidente solicitou a justificação da ausência do Senhor Presidente da Câmara por motivos de representação do município que o impedem de estar presente nesta reunião. ____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal, deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea c), do artigo 39.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, justificar a referida falta. _____

2.2- **Intervenções.** _____

O Senhor Vice-Presidente Dr. David Teixeira interveio para deixar uma nota de reconhecimento e saudação ao Clube de Vilar de Perdizes que é campeão distrital sénior em futebol 11, sendo o clube que mais jovens tem neste momento a praticar desporto. Este reconhecimento é também estendido à Academia Abelhas Azuis que foi campeão distrital do futsal sénior e que ganhou ainda a taça de futsal juniores. _____

A senhora vereadora da oposição Dra. Sandra Sousa, no uso da palavra, perguntou qual o valor que a Lusorecursos paga pelo patrocínio no mundial de Rallycross. _____

O Senhor Vice-Presidente, em resposta, referiu que tem ideia de serem cerca de cinquenta mil euros, que são entregues ao Clube Automóvel de Vila Real. _____

A senhora vereadora eleita pelo Partido Socialista Dra. Ana Isabel Dias interveio para parabenizar a organização do último evento da "Sexta-feira 13", pela diversidade de oferta, pelo espetáculo e a forma como este decorreu, numa época ainda assombrada pela Covid, que não



impediu que tudo corresse de forma positiva. Referiu que todo este evento pressupõe um grande investimento por parte da autarquia, mas o retorno para a economia local é maior e sentimo-nos envaidecidos pela sua realização. _____

O senhor vereador da oposição Dr. José Rodrigues afirmou que os vereadores do Partido Social Democrata se associavam ao voto de louvor formulado quer ao Clube de Vilar de Perdizes, quer à Academia Abelhas Azuis e ainda ao que foi dito sobre o evento da "Sexta – Feira 13". Em relação a este último evento, estava à espera de mais gente até porque estava bom tempo. Porém, é inquestionável que é um grande evento e que o município teve muito trabalho a fazê-lo e tem efeitos muito positivos na economia local. Reafirma que se trata de um grande evento e que o município e os trabalhadores que nele participaram merecem um reconhecimento. Seguidamente, o senhor vereador solicitou a seguinte informação que se transcreve: _____

"Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, _____
PEDIDO DE INFORMAÇÃO _____

Os vereadores do PSD abaixo assinados, eleitos nas listas da Coligação "TODOS POR BARROSO", vêm, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09, do artigo 4.º do DL n.º 24/98, de 26.05 (Estatuto do Direito de Oposição) e do artigo 5.º e 12.º da Lei n.º 26/2016, de 22.08, solicitar cópia simples do documento produzido pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto, NIF 501540709, no âmbito do processo de contratação para "aquisição de serviços de elaboração de parecer de avaliação dos trabalhos executados em diversas empreitadas", por 13.800€, que foi publicado na plataforma base.gov em 22.02.2021. _____

Pedem deferimento. Montalegre, 26.05.2022. Os vereadores – José de Moura Rodrigues – José Fernando Pereira Capela – Sandra Manuela Justo Alves Sousa." _____

Prosseguindo o senhor vereador Dr. José de Moura Rodrigues apresentou ainda o seguinte voto de protesto que se transcreve na íntegra: _____

"Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, _____
PROTESTO _____

Os vereadores do PSD, abaixo assinados, eleitos nas listas da Coligação "TODOS POR BARROSO" vêm apresentar um protesto contra a forma como o Município tem gerido a atribuição de louvores e distinções honoríficas, nos seguintes termos: _____

1. Na última Assembleia Municipal, que decorreu em 29.04.2022, a maioria dos eleitos do PS chumbou um voto de louvor e reconhecimento que a bancada do PSD propôs ao GD de Vilar de Perdizes, pelo seu desempenho recente, nomeadamente por ser a instituição do concelho com mais atletas e equipas federadas e por ter obtido recentemente a certificação oficial da Federação Portuguesa de Futebol como entidade formadora. _____



2.O chumbo só foi conseguido com a repetição da votação, depois de a Mesa da Assembleia ter concluído, muito convenientemente, que não tinha conseguido apurar o resultado final na primeira votação; à segunda tentativa, depois de dois deputados municipais do PS instigarem os seus colegas de bancada a votarem contra, o voto de louvor foi reprovado; tudo num espetáculo pouco digno da democracia madura que somos e nada consentâneo com o espírito do 25 de Abril que momentos antes tanto tinha abrilhantado discursos de circunstância. _____

3.Ainda na mesma Assembleia Municipal, a bancada do PS retirou uma proposta de voto de louvor que antes tinha apresentado em relação à jovem Salomé Ribeiro, pela sua participação no concurso Miss Teen; fica a pergunta: a jovem deixou de ter mérito no decurso da Assembleia ou foram os proponentes que avaliaram mal a situação e irresponsavelmente acabaram por enxovalhar a jovem que antes pretendiam elogiar? _____

4.Isto é feio e é o contrário do que deve acontecer em matéria de votos de louvor e distinções honoríficas, nos quais a aprovação por unanimidade fica sempre bem; para que isto aconteça, quem propõe deve evitar polémicas e procurar consensos, sendo que, se tiver dúvidas, deve consultar a outra parte; por outro lado, quem vota sem ser proponente deve demonstrar abertura, compromisso e elevado sentido de responsabilidade, estando à altura das funções para que foi eleito. _____

5.Da nossa parte, a título de exemplo, em 2019, o PSD votou a favor da atribuição de medalhas de mérito municipal a uma jogadora da Academia do Arsenal Women FC em Sub-21 e a dois atletas que representaram Portugal nos Jogos Olímpicos da Juventude nas modalidades de Kickboxing Full Contact e de Andebol de Praia; mesmo que, antes da reunião em que se fez a votação, não tivéssemos grande conhecimento sobre a atividade dos três jovens; ainda assim, lembrámos que Anthony da Silva era um dos maiores desportistas de todos os tempos com ligações sólidas ao concelho de Montalegre e que nunca tinha sido homenageado pelo Município; não tinha e não tem, porque continua sem ser homenageado. _____

6.Tudo isto por causa das propostas de atribuição das medalhas de honra que constam da ordem de trabalhos da reunião de hoje; sem querermos antecipar a votação, que será secreta, parece-nos que essas propostas não reúnem as condições de bom senso, de isenção partidária e de sentido de responsabilidade desejáveis; por esse motivo, apresentamos o nosso PROTESTO. _____

Montalegre, 26.05.2022. Os vereadores – José de Moura Rodrigues – José Fernando Pereira Capela – Sandra Manuela Justo Alves Sousa.” _____

Terminando a sua intervenção o senhor vereador efetuou um pedido sobre o evento que decorrerá nos Padrões denominado “*Remote Tech Nature*” a que o município está associado, no



sentido de que se houver convidados gostava de participar e ver as condições em que esta atividade se irá desenvolver. _____

A senhora vereadora eleita pelo Partido Socialista Dra. Fátima Fernandes interveio para parabenizar um aluno do ensino básico do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz que foi apurado para participar na fase nacional do Concurso Nacional de Leitura, em Lisboa, bem como o professor bibliotecário e os restantes professores e técnicos que colaboram neste concurso. Disse ainda que, no dia de hoje, cerca das dezassete horas e trinta minutos, vai acontecer a corrida denominada “Corrida para a Vida” que já vai na sua terceira edição. Trata-se de uma iniciativa solidária para angariação de fundos promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro do Núcleo Regional Norte e que vai percorrer alguns dos percursos mais emblemáticos da Vila de Montalegre. Deste modo, apelou aos senhores vereadores que queiram participar para fazerem a sua inscrição, ou em alternativa, considerarem dar um donativo em prol deste trabalho hercúleo que a Liga Portuguesa Contra Cancro faz em prol das pessoas que sofrem desta doença. Informou que no dia três de junho vai realizar-se um seminário promovido pelo Município e pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – CPCJ de Montalegre nas instalações do Multiusos cujo tema será “Tod@s a aprender a crescer – formar e capacitar para a parentalidade positiva e, nesse mesmo dia será apresentado o plano local de promoção e proteção das crianças e jovens de Montalegre. Assim, apelou a que todos pudessem estar presentes nesse seminário. Disse ainda que vai-se realizar a Feira do Livro, evento este que arranca no dia um de junho que coincide com o Dia Mundial da Criança. Não é uma feira onde se vendem só livros, mas uma mostra dos trabalhos dos alunos realizados durante o ano e que aí são expostos, o que é importante para que se possa observar o que se faz nas nossas escolas, além de haver diversas atividades culturais e pedagógicas de muito interesse, por isso, aqui reitera o convite a todos para que possam participar neste evento. Por último, quer dar os parabéns ao Senhor Vice-Presidente pela organização das carrilheiras sendo que as verbas das inscrições reverteram a favor da CERCJ, sendo louvável que este evento desportivo tenha esta componente social. _____

O senhor vereador da oposição Dr. José Capela interveio para se associar aos votos que parabenizam o Clube de Vilar de Perdizes e a Academia Abelhas Azuis que tanto fazem em prol do desporto no concelho. Associa-se também às palavras de apreço que foram aqui deixadas em relação ao evento da “Sexta-Feira 13”, contudo, na sua opinião, este evento deveria ser repensado porque, tendo sido a única sexta treze que este ano nos contempla, devia ter tido mais gente. _____



A senhora vereadora Dra. Fátima Fernandes afirmou que mais uma vez dava os parabéns ao Dr. David Teixeira pela organização pensada do evento sendo que a divisão dos espaços com temas diferentes e abrangentes a todas as idades que esta "Sexta -13" contribuiu para que tudo corresse muito bem, pois as pessoas dividiam-se conforme as suas preferências. Por isso deixa aqui um elogio ao Senhor Vice-Presidente por esta visão de futuro que teve. Refere ainda que esteve presente num desses locais e o recinto estava lotado. Não fora esta visão do senhor Vice-Presidente para a organização deste evento e hoje estaríamos aqui a discutir o perigo que representou a sua realização, dado o número enorme de pessoas que aqui vieram. _____

O senhor vereador Dr. José Capela mencionou que sendo única no ano, esta Sexta- Feira 13" deveria ter tido mais gente, mas isso pode estar relacionado com a forma como se faz esta festa que começa a ser "mais do mesmo". Seguidamente, o senhor vereador apresentou a seguinte interpelação que se transcreve: _____

"Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, _____

INTERPELAÇÃO _____

Os vereadores do PSD, abaixo assinados, eleitos nas listas da Coligação "TODOS POR BARROSO" vêm interpelar V.ª Ex.ª nos seguintes termos: _____

Como é que está a decorrer o processo de expropriações dos terrenos para afetar ao Complexo Desportivo de Salto? _____

Além das expropriações, existe mais algum impedimento ao normal decurso das obras da empreitada "Arranjos Urbanísticos de Salto", contratada pela EHATB à empresa Maeiro Carvalho, Lda, em 26.04.2021, por 448.619,00€, no âmbito do protocolo que aquela empresa intermunicipal celebra anualmente com o Município, por conta de lucros futuros? _____

As questões supra justificam-se pelo facto de o prazo de execução da empreitada, que é de 240 dias, já se ter esgotado e de as obras ainda mal se terem iniciado. As máquinas do empreiteiro que fez a demolição da casa do "Zé Latas" ou "Zé Manco", encontram-se na obra e paradas desde Maio de 2021, ou seja, há cerca de um ano e isso pode gerar indemnizações para o empreiteiro, como já aconteceu noutras obras. _____

Está em condições de assegurar que o Município, via EHATB não vai ter que pagar indemnizações ao empreiteiro por causa dos atrasos já registados na empreitada em causa ou será que a necessidade de adjudicar a obra antes das últimas eleições autárquicas, vai encarecer ainda mais o Complexo Desportivo de Salto? _____

Montalegre, 26.05.2022. Montalegre, 26.05.2022. Os vereadores – José de Moura Rodrigues – José Fernando Pereira Capela – Sandra Manuela Justo Alves Sousa." _____



O Senhor Vice-Presidente Dr. David Teixeira deu nota das palavras de satisfação pela realização da "Sexta-Feira13" aqui deixadas pela vereadora Dra. Ana Isabel. Tratou-se de facto de um grande evento, com um grande retorno para a economia local e também uma promoção única para o nosso concelho que outros já tentaram replicar mas não conseguiram. O evento teve muita gente e é sempre diferente. Teve duas variantes que não pode aqui deixar de assinalar, houve mais gente que chegou no dia anterior e gente mais nova. O público com mais idade, com toda a certeza, fez a peregrinação a Fátima porque os motivou mais, mas o que é um facto é que o alojamento nos concelhos vizinhos e em Xinzo de Límia esgotou todo. Referiu, ainda que o espetáculo e a animação de rua foram diferentes, puxou-se a parte gastronómica para a rua Dr. Victor Branco e a cerveja às quatro da manhã estava esgotada. Quanto às propostas de reconhecimento, assunto que os vereadores da oposição aqui abordaram, refere que estas vão à câmara nos termos em que são feitas, as medalhas de honra são propostas pelo Senhor Presidente da Câmara nos termos do Regulamento em vigor. O treinador Tony Silva, de que os senhores vereadores tanto falam, merece essa distinção e há-de ser considerado. Do Vilar e do seu Presidente, o Márcio, ninguém é mais amigo do que ele, contribuindo em tudo para que tenham sucesso. É patético atribuir um voto de reconhecimento antes de o Vilar ser campeão. O que está em causa é o atropelo nas regras de atribuição do reconhecimento, louvor ou medalha. Disse ainda, que o motivo para que as escolas de desporto existam é a sobretudo para que o alargamento da prática de desporto seja efetuado. A câmara apoia todos os clubes e escolinhas de desporto existentes, contribuindo para que tenham os melhores treinadores e por isso é que se fazem os contratos programa com os clubes, o que pode ainda ser melhorado. Estas escolinhas dizem-lhe muito, tem muita paixão e o chamado dos nossos meninos à Seleção é um grande reconhecimento de todo este esforço que a câmara faz no apoio que concede ao desporto. No que diz respeito ao evento a realizar nos Padrões trata-se de uma candidatura privada, tem ideia de que os bilhetes que estão à venda serão um problema, já o disse por causa do seu custo. Deverá haver alguns bilhetes de oferta e a existirem serão repartidos. Realça que o voto de reconhecimento à Escola Dr. Bento da Cruz, ao menino selecionado para o Concurso Nacional de Leitura e ao professor bibliotecário são merecidos e o evento que vai arrancar da Feira do Livro é um espaço que representa mais que a venda de livros. A realização das carrilheiras que o Ecomuseu reavivou este ano, é um conceito que lhe é muito querido, é a celebração da primavera, dos montes floridos e esteve muito bem organizada, pelo que aproveita para dar os parabéns aos trabalhadores do Município que se empenharam para que o evento tivesse sucesso e corresse bem. Quanto às expropriações de Salto e como o Senhor Presidente da Câmara já tinha explicado, o único entrave era uma propriedade privada que pertencia a



alguém que estava na Inglaterra e não se conseguia notificar, o que, entretanto, foi sanado, estando o processo na DGAL para aprovação. Por último, referiu que não tem conhecimento de qualquer pagamento de indemnização a empreiteiros por obras realizadas em Salto. A existir indemnizações elas têm de constar do caderno de encargos das empreitadas, depois têm de ser imputadas à câmara, porém não tem conhecimento de que esta situação tenha ocorrido em processos de obras em Salto. _____

O senhor vereador Dr. José Rodrigues perguntou se não houve pagamento de indemnizações em anteriores obras de construção em Salto. _____

O Senhor Vice-Presidente respondeu que não tinha conhecimento dessa situação. _____

O senhor vereador da Dr. José Rodrigues afirmou que não concordava com o movimento verticalizado que o Senhor Vice-Presidente propõe, a rivalidade entre clubes é importante para a dinamização do desporto, claro está se andarem com o espírito certo, pois não gosta de centralizar tudo. Quanto à "Sexta-Feira 13," ninguém está contra o evento e o que fazem é apenas contribuir com algumas opiniões sem pôr em causa o evento. Não deixa, porém, de dizer que gostava mais do modelo anterior do evento que tinha uma conotação mais céltica. Em relação à atribuição das medalhas de mérito, tudo é questionável e haverá sempre opiniões diferentes. Não entende é como um voto de louvor apresentado na câmara municipal é normal e na assembleia municipal não, não concorda que perante este último órgão se imponha mais rigor nesta matéria. _____

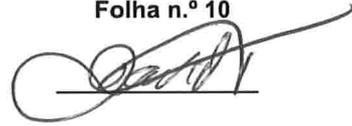
O Senhor Vice-Presidente referiu que os reconhecimentos que a câmara confere a algumas pessoas decorrem de acontecimentos e conquistas que enaltecem o próprio e o concelho, à assembleia municipal, vão os votos de louvor em que é empregue maior rigor na fundamentação dessas propostas, até decorrente do Regulamento. _____

O senhor vereador Dr. José Rodrigues perguntou, em relação às obras de Salto, se a empresa tem expectativa de fazer a obra e faturar, mas, se entretanto cessar o contrato, haverá ou não lugar a um pagamento de uma indemnização pelos lucros cessantes. _____

O Senhor Vice-Presidente afirmou que a questão das indemnizações não se põe assim de uma forma tão simplista, basta ver o que aconteceu com o processo do TGV. _____

O senhor vereador Dr. José Capela afirmou que não lhe agrada o discurso direto quando se faz o voto de louvor ao Clube de Vilar de Perdizes a que se associou e depois se vem apelar à questão de amizade, quando não é isso que está em causa. _____

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que o que tinha dito é que podem ser amigos do Vilar de Perdizes, mas não são mais do que ele. _____



O senhor vereador Dr. José Capela afirmou que a competitividade faz todo o sentido e se os pais quiserem levar os seus filhos para o Vilar de Perdizes entende-se porque os miúdos gostam de ganhar. _____

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -

III
INTERVENÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

3.1. APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO. _____

Foi presente, para ratificação do executivo municipal um despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, no dia 21 de abril do ano em curso, cujo teor se transcreve, de seguida, na íntegra, para os devidos efeitos legais: _____

“ASSUNTO: Proposta – Despacho”. _____

Considerando que, de acordo com a informação social anexa, este requerente reúne todas as condições gerais de atribuição de apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos, previstas no artigo 3º, do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, em vigor neste Município e o tipo de apoio solicitado, se enquadra no artigo 5º - Área da Saúde e deficiência, do já referido Regulamento, estando previsto na alínea b), do nº 1, do mesmo artigo (transporte de doentes específicos); _____

Considerando a urgência na tomada de decisão já que o pedido rececionado no dia de hoje, requer um primeiro transporte para o próximo dia 26 de abril que, a não ser feito compromete a situação de saúde do requerente; _____

Considerando a competência que me é concedida pelo nº 3, do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, _____

Determino: _____

a) Que seja solicitado aos Bombeiros Voluntários de Montalegre o transporte do requerente, a uma consulta, no Hospital de S. João, no Porto, nos próximos dias 26 de abril e 9 e 23 de maio. _____

b) Que esta decisão seja sujeita a ratificação pela Câmara Municipal, na próxima reunião de Câmara e que aprove o transporte a mais duas consultas, no mesmo Hospital, nos dias 27 de maio próximo. _____



Proponho, ainda, à Ex.ma Câmara o apoio financeiro para pagamento desta viagem, aos Bombeiros Voluntários de Montalegre, no valor total de 685,44 € (seiscentos e oitenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), contra a apresentação das respetivas faturas. _____
Montalegre, 21 de abril de 2022. O Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves." _____
Este documento fica anexo a esta ata sob a forma de doc. n.º2. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o aludido Despacho nos precisos termos em que foi formulado e aprovar o pagamento do valor de 685,44 € (seiscentos e oitenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) aos Bombeiros Voluntários de Montalegre para pagamento do transporte do beneficiário do apoio financeiro em causa. _____
À Divisão Sócio Cultural e Educação para operacionalização da presente deliberação. _____
À Divisão de Finanças para os devidos efeitos. _____

3.2. PIICIE – PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESO ESCOLAR. DECISÃO DE AUTORIZAR DESPESA PARA CONTRATAR SERVIÇOS DE ORTODONTIA – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta subscrita pela senhora vereadora Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, com competências delegadas na área da Ação Social, datada do dia 24 de maio do ano em curso que para os devidos efeitos infra se transcreve: _____

"ASSUNTO: PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar. - Decisão de autorizar despesa para contratar serviços de ortodontia. _____

A Câmara Municipal de Montalegre, em sua reunião realizada no dia 1 de abril de 2021, autorizou a assunção da despesa correspondente às consultas/ tratamentos nas áreas da Visão, Audição e Saúde Oral, a todo(a)s o(a)s aluno(a)s do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Montalegre, beneficiários do Escalão 1, 2 e 3 do abono de família/Ação Social Escolar, ação inserida no PIICIE - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, e por este Programa comparticipada. _____

Autorizou, também, que ao abrigo do disposto no artigo 6º –A do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, esta aquisição de serviços, porque se insere na lista de serviços de saúde, prevista no ANEXO IX do referido diploma legal (Códigos CPV entre o nº 8500000-9 e 85323000-9), fosse realizada por ajuste direto, respeitando os princípios enunciados no artigo 1.º-A do referido diploma legal, bem como autorizou que estes serviços fossem entregues a médicos com consultório na área deste Município, de forma a facilitar a deslocação dos alunos aos diferentes consultórios, sendo que, na área da medicina dentária, as crianças/jovens que frequentam as escolas do Baixo Barroso deviam ser encaminhadas para um médico dentista com consultório na mesma área. _____



Por meu Despacho datado de 19 de abril de 2021, os tratamentos na área da medicina dentária dos alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, em Montalegre, foram adjudicados em dois lotes: um à Clínica CLICosta – Retroformal - medicina dentária, unipessoal, L.da, com o NIF 250966294, que receberia os alunos que frequentam o Centro Escolar e a Escola Dr. Bento da Cruz, em Montalegre, e um segundo à Clínica Dentária de Salto – Dr. António Ângelo Nunes Duarte, com o NIF 145180263, que receberia os alunos que frequentam as Escolas Básicas de Salto, e Cabril e Escola do Baixo Barroso. _____

No âmbito deste procedimento, foram as consultas e os tratamentos realizados com sucesso e aí identificadas 22 crianças que necessitam de tratamentos ortodônticos. _____

É, pois, no âmbito deste procedimento que é agora elaborada a presente proposta de modo a colmatar as necessidades diagnosticadas; _____

Considerando que o artigo 6º-A do Decreto-lei nº 111-B/2017, que altera e republica o Código da Contratação Pública, prevê que à formação dos contratos públicos que tenham por objeto a aquisição de serviços específicos constantes do anexo IX não se aplique a parte II do referido Diploma, relativa à contratação pública, desde que os valores da adjudicação não sejam superiores a 750.000,00€; _____

Considerando que os serviços de Ortodontia estão sinalizados com o código 85131100-7 da tabela de CPV, para efeitos de contratação pública, e constam da Lista de Serviços de saúde a que se refere o Anexo IX atrás referido. _____

Proponho à Ex.ma Câmara: _____

1. Que aprove a adjudicação dos tratamentos ortodônticos prescritos às crianças/jovens diagnosticadas pela medicina dentária, cumprindo o determinado pelo Artigo 1º-A do Código do Procedimento Administrativo; _____

2. Que, como forma de facilitar o acesso dos alunos aos consultórios médicos, esta adjudicação seja feita em dois lotes e aos clínicos que acompanharam os tratamentos anteriores e diagnosticaram as necessidades de tratamento ortodôntico, a saber: _____

a) Lote 1 - Adjudicação à Clínica Dentária de Salto – Dr. António Ângelo Nunes Duarte, com o NIF 145180263, o tratamento ortodôntico de 15 alunos que frequentam as escolas de Salto, Baixo Barroso e Cabril, com valor previsto de 35 550,00€ (trinta e cinco mil quinhentos e cinquenta euros); _____

b) Lote 2 - Adjudicação à Clínica CliCosta – Retroformal - medicina dentária, unipessoal, L.da, com o NIF 2509662943, o tratamento ortodôntico de 7 alunos do Centro Escolar e da Escola Dr. Bento da Cruz, com valor previsto de 15.300,00€ (quinze mil e trezentos euros). _____



3. Que seja autorizada a despesa geral de 50.850,00€ (cinquenta mil e oitocentos e cinquenta euros), isento de IVA, considerando que este encargo global estimado para o corrente ano, se encontra cabimentado sob o nº 528/2022. _____

4. Que os contratos que decorrerem destas aquisições de serviços sejam publicitados no Portal Basegov, previsto para o efeito. _____

5. A designação de Maria Irene Esteves Alves como gestora do contrato, responsável pelo acompanhamento permanente da execução do mesmo, nos termos do artigo 290º-A do Decreto-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto. _____

Montalegre, 24 de maio de 2022. _____

A Vereadora da Educação e Ação Social, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves." _____

Este documento fica anexo a esta ata sob a forma de doc. n.º3. _____

A vereadora Dra. Sandra Sousa interveio sobre este assunto para dizer que não estava contra, mas surge-lhe algumas questões relativas à escolha dos profissionais e se os pais têm disponibilidade para escolher a que profissional levam os filhos. _____

O Senhor Vice-Presidente referiu que foi efetuado um ajuste direto sobre este assunto de acordo com a localização, pois foi detetado que algumas crianças tinham de colocar um aparelho ortodôntico e é por isso que este enquadramento é aqui apresentado. _____

A senhora Vereadora Dra. Fátima Fernandes afirmou que este projeto está englobado no projeto de combate ao insucesso escolar e os rastreios consignados são a nível auditivo, oftalmológico e dentário. Porém, estes rastreios não podem comprometer a frequência escolar dos alunos, pelo que neste caso de colocação de aparelhos ortodônticos foi necessário para além do fator da localização considerar também os profissionais que trabalham ao sábado. _____

O senhor vereador Dr. José de Molura Rodrigues referiu que percebia a questão mas de futuro a autarquia deveria ter procedimentos mais claros. _____

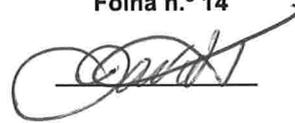
DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta suprarreferida, nos exatos termos em que se encontra formulada. _____

À Divisão Sócio Cultural e Educação para operacionalização da presente deliberação. _____

À Divisão de Finanças para os devidos efeitos. _____

3.3. TARIFA SOCIAL DE ÁGUA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, uma informação subscrita pela técnica superior Dra. Rita Pedreira, datada de 23 de maio de 2022, onde menciona que os requerentes da tarifa social de água relativas ao CIL 8774 – Proc. n.º 101/03/ACS/2022 e ao CIL 7466 – Proc. n.º 106/04/ACS/2022, reúnem as condições



previstas e constantes do n.º 1, do artigo 65º, alínea a) i) do Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Montalegre. _____

Esta proposta, a qual se dá aqui por integrada e reproduzida para os devidos efeitos legais, fica anexa a esta ata sob a forma de doc. n.º4. _____

DELIBERAÇÃO:A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta suprarreferida, nos exatos termos em que se encontra formulada. _____

À Divisão Sócio Cultural e Educação para os devidos efeitos. _____

À Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos para execução material da presente deliberação. _____

3.4. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO AO SR. DR. AMÉRICO JOSÉ CANEDO E SRA. DRA. MARGARIDA FIGUEIREDO PIAS CANEDO – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves, datada do dia 23 de maio do ano em curso e que para os devidos efeitos infra se transcreve: __
 “Assunto: PROPOSTA - Atribuição da Medalha de Honra do Município - Américo José Canedo e Margarida Figueiredo Pias Canedo. _____

É tarefa difícil traduzir em palavras a grandeza de pessoas que, ao longo de décadas, marcaram de forma indelével a comunidade barrosã e transmitir, em nome de todo o coletivo que é o município, uma mensagem cujo conteúdo minimamente faça jus a tão distintas personalidades e que tente aquilatar tão significativas trajetórias de vida. _____

Mesmo reconhecendo que nesta proposta não serei capaz de esgotar os méritos do Dr. Américo e da Dr.ª Margarida Canedo, gostaria de exaltar alguns aspetos que entendo ilustrarem os seus percursos profissionais e pessoais, em particular a sua formação e os contributos que deram para o engrandecimento da nossa Terra e das nossas Gentes. _____

Américo José Canedo: _____

Nasceu em 09 de março de 1922, na freguesia e concelho de Montalegre. _____

Fez a instrução primária na escola primária de Montalegre onde foi dos melhores alunos, a que se seguiu o secundário no Liceu de Chaves, sendo considerado brilhante. Licenciou-se em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Lisboa com 16 valores em 13.07.1946, tendo sido referenciado como aluno distinto. Como corolário do seu desempenho, o professor Pulido Valente convidou-o para seu assistente na docência universitária e exercício de medicina nos Hospitais Cívicos de Lisboa. _____

O apego às origens, às suas gentes e às terras de Barroso fez com regressasse a Montalegre onde exerceu medicina de João Semana feita à luz da vela, calcorreando a pé ou a cavalo entre veredas e montes, por vezes com neve até aos joelhos, as aldeias do concelho enquanto clínico



geral em profissão liberal e também no seu consultório privado, a partir de 1947. Refira-se como curiosidade que o seu padrinho, como prémio de fim curso, lhe ofereceu um cavalo chamado "Boneco" a quem foi ensinada a arte de "passo travado" que custou naquela altura 9 contos de reis e que era tido como dos mais elegantes das redondezas!... Entre 1948 e 1953, colaborou na Clínica do Dr. Augusto Fernandes em Chaves, onde exerceu treino cirúrgico na especialidade tida como referência desta instituição e que se viu obrigado a deixar por ter sido indigitado médico na Junta de Colonização Interna. _____

Casou em 1953, fixando residência na unidade de gestão centralizada em Criande (Aldeia Nova) de 1953 a 1961, e acumulou o exercício da medicina com a docência no Externato Liceal de Montalegre (1954-1972), que fundou com a esposa e diretora pedagógica, Dr.ª Margarida Pias. Mais tarde, lecionou na escola secundária a disciplina de Saúde. _____

Foi Delegado e Subdelegado de Saúde ao longo de 25 anos, até à reforma, e médico de medicina legal, apoiando o Tribunal Judicial da vila. Exerceu durante 10 anos a atividade de Medicina no Trabalho nas Minas da Borralha, onde se deslocava em visitas regulares, e médico do Centro de Saúde de Montalegre e nos polos de Venda Nova e Ferral. Entre 1975 e até 1983, foi médico dos serviços de Urgência do Hospital de Chaves. _____

Para além das atividades referidas, o Dr. Américo Canedo desenvolveu outros interesses de âmbito cultural enquanto exímio contador de histórias, dando várias conferências nomeadamente nas comemorações do foral de Montalegre com o tema "Perfil Psicológico do Barrosão", em 1974, e, na sede do Centro Desportivo de Montalegre, com o tema: "Cancro - doença do século". Pertenceu à Comissão de Honra de homenagem a Miguel Torga, em Sabrosa, terra natal do escritor. _____

Era também um excelente desenhador como o demonstra o desenho a carvão do castelo de Montalegre, que esteve exposto durante muitos anos na parede do café Terra Fria, os cartazes a anunciar os espetáculos do colégio e várias caricaturas e cartoon. _____

Faleceu em 28 de janeiro de 2002. _____

Margarida Figueiredo Pias Canedo: _____

Margarida Figueiredo Pias Canedo nasceu em 18 de junho de 1930 na freguesia da Sé, concelho de Bragança, onde fez a instrução primária. _____

Com a transferência do seu pai para a Índia, enquanto capitão e dirigente militar, a família viu-se obrigada a mudar-se para o Porto, onde a jovem Margarida frequentou o Liceu Nacional Carolina Michaelis, que concluiu, em 1948, com distinção e a média notável de 16 valores. _____

Nesse mesmo ano, iniciou a trajetória académica na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde concluiu o curso de biologia, tendo sido considerada a melhor aluna do ano em toda



a academia, pelo que recebeu vários prémios, nomeadamente do Rotary Club do Porto. Em consequência, exerceu a docência universitária, como assistente, após o que foi colocada no Liceu Nacional de Vila Real. _____

Casou em 1953 com o médico Américo José Canedo e veio residir para Montalegre onde, em conjunto com o seu marido, construiu o edifício do Externato Liceal de Montalegre que obteve autorização de funcionamento, sob sua direção pedagógica, desde 1960 a 1975. _____

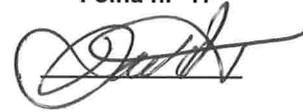
A partir desta data, lecionou no Ciclo Preparatório e no ensino secundário até à sua aposentação. Percorreu uma longa e brilhante carreira como professora e é apontada, já nessa altura longínqua, como modelo na realização de atividades pedagógicas complementares no assim denominado “Colégio” com a criação inovadora das “Salas de estudo”, visitas a vários locais de interesse ou a dinamização de festas, levada a cabo pelos alunos, enquanto manifestações claras de promoção cultural, e que envolviam poesia, teatro e dança. _____

A determinação, a necessidade de cumprir abnegadamente a missão de educar nas demais vertentes constituiu-se como um dos traços indelévels de uma pessoa que, desde cedo, se preocupou com uma educação abrangente, que encarasse o indivíduo no seu todo - uma Educação para os Valores. _____

Assim, marcou muitas gerações de jovens que, quer no Colégio, quer nos estabelecimentos de ensino por onde passou, fizeram as suas aprendizagens e cresceram enquanto cidadãos, dotados não apenas do conhecimento inerente à instituição escolar, mas também enformados pelo espírito humanista que sempre acompanhou a firme vontade da Senhora Doutora. Na verdade, a formação integral do aluno terá sido, porventura, uma das suas mais constantes preocupações, preparando-o para ser Pessoa. Nas mais diversas situações, a sua postura, o seu olhar atento, a sua oportuna intervenção, sinalaram centenas de jovens – hoje adultos – com uma consciência humana e cívica inestimáveis. _____

Mas a sua personalidade ultrapassa em muito a sua atividade enquanto educadora e pedagoga. Teve uma vida preenchida e durante a qual sobressaiu o talento que emprestou a diversos papéis e a sua capacidade de agregar e mobilizar o melhor para projetos coletivos com o desenvolvimento de diversas atividades artísticas como folclore, teatro, orfeão, intervenção cívica e museológica, tendo até participado em programas de rádio, no Porto, dada a sua voz cristalina. _____

Pugnou sempre pelo progresso e justiça social, consciente do seu lugar no mundo e da importância da sua situação socioeconómica, pelo que implementou a concessão de descontos nas mensalidades a alunos carenciados, bem como organizou cabazes e berços para dar a mães



com dificuldades. Com o produto das aulas de labores, angariava fundos para doar a famílias com necessidades económicas. _____

Inteligência, sabedoria, serenidade na sua profunda sensibilidade, elegância no trato, grandeza de alma, serviu com o seu saber e mestria a nobre missão de educar e formar os jovens na ciência e na virtude do bem. _____

Faleceu em 4 de março de 2022. _____

Figuras incontornáveis na história educacional, cultural e social do concelho de Montalegre, ficaram na memória de um sem número de famílias que reconhecem e reconhecerão o grande tributo à comunidade pelo que são dignos de ser distinguidos com a Medalha de Honra do Município que, a título póstumo, proponho lhes seja atribuída. _____

Montalegre, 23 de maio 2022. O Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves." _____

Este documento fica anexo a esta ata sob a forma de doc. n.º5. _____

Esta proposta foi submetida a votação por escrutínio secreto. _____

DELIBERAÇÃO:A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha de Honra do Município ao Senhor Dr. Américo Pias Canedo e à sua esposa Senhora Dra. Margarida Figueiredo Pias Canedo de acordo com os fundamentos exarados na proposta ora transcrita. _____

À Divisão Sócio Cultural e Educação para os devidos efeitos. _____

Ao GAP para conhecimento. _____

3.5 ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO AO SR. DR. PEDRO MOURINHO – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves, datada do dia 23 de maio do ano em curso e que para os devidos efeitos infra se transcreve: _____

“Assunto: PROPOSTA - Atribuição da Medalha de Honra do Município – Pedro Mourinho. _____

Tem ligação à pátria barrosã por causa do casamento de sua mãe, Cecília Fidalgo, natural de Montalegre com Fernando Mourinho, seu pai. _____

Nasceu em Lisboa em 30 de abril de 1972. Por lá se fez Homem e, como qualquer mortal, terá também feito tropelias. Desde cedo, porém, ganhou raízes ao território e foi na sua juventude presença regular em Montalegre. _____

Licenciado em Comunicação e Jornalismo, tem um percurso profissional de fazer inveja, seja na rádio, seja em televisão. _____

É um dos rostos mais conhecidos do mundo televisivo nacional. E “um brilhinho nos olhos” deixa escapar sempre que da cadeira de pivot fala, por dever do ofício, em Montalegre. _____



Do seu percurso profissional constam passagens pela RFM, Rádio Comercial, RTP1 e RTP2, SIC, SIC Notícias, TVI e mais recentemente na CNN Portugal onde desempenha, com brilhantismo, as funções de Diretor Executivo. Temo-lo visto, ultimamente, na missão espinhosa de dar-nos a conhecer a guerra na Ucrânia. Esteve perto das bombas, nas zonas onde o conflito se faz e nem por um instante deixou que o medo ganhasse ao dever e à corajosa missão de informar. _____

Com o seu repórter de imagem, personaliza aquilo a que muito legitimamente se chama "jornalismo de verdade", hoje tão vilipendiado. _____

Foi dos primeiros a chegar à Ucrânia. _____

Sendo uma notória figura pública, nunca a fama lhe toldou o espírito e exhibe a toda a hora o gene da simplicidade tão própria do ser barrosão. _____

Montalegre orgulha-se deste filho dileto que regularmente a visita e promove por onde passa. ____

Por ser embaixador de Barroso, por ser a voz da verdade e pela coragem demonstrada enquanto repórter de guerra, é digno do reconhecimento de todos os barrosões pelo que, em nome deles, proponho seja distinguido com a medalha de Honra do Município. _____

Montalegre, 23 de maio 2022. O Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves." ____

Este documento fica junto ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º6. _____

Esta proposta foi submetida a votação por escrutínio secreto. _____

DELIBERAÇÃO:A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha de Honra do Município ao Senhor Dr. Pedro Mourinho de acordo com a proposta suprarreferida.

Ao GAP para conhecimento. _____

À Divisão Sócio Cultural e Educação para os devidos efeitos. _____

3.6. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO AO SR. DR. ANTÓNIO GONÇALVES ARAÚJO – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves, datada do dia 23 de maio do ano em curso e que para os devidos efeitos infra se transcreve: _

“Assunto: PROPOSTA - Atribuição da Medalha de Honra do Município – António Gonçalves Araújo. _____

Nasceu em Fafião, freguesia de Cabril onde se apurou nas lides da pastorícia e de apoio à agricultura familiar paterna. _____

Concluído o curso das primeiras letras, ingressou no Seminário de Vila Real, essa nobre Instituição onde tantos Barrosões se prepararam para a vida, e ali concluiu o 3º ano de curso de Estudos Eclesiásticos. _____



Interrompida a caminhada em que se iniciara, esperava-o o serviço militar obrigatório e a mobilização para uma Comissão de 3 anos em Angola como oficial do Exército Português. _____
Terminada esta, iniciou a atividade profissional como professor da Escola Secundária da Central de Vila Nova, onde lecionou durante 12 anos. Ao mesmo tempo, presidiu à Comissão Instaladora da Escola do Baixo Barroso. E ingressou nos quadros da EDP Distribuição, tendo a seu cargo a área dos Recursos Humanos. _____

Não se ficou, porém, só pelo magistério. E, complementarmente, deu o melhor de si e da sua vida ao serviço da sua terra desempenhando com muita eficácia e notoriedade as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Cabril e, mais tarde, Vereador da Câmara Municipal de Montalegre. _____

Ao todo foram mais de 36 anos dedicados a Barroso e muito especificamente à sua freguesia. Cidadão exemplar, autarca dedicado, homem de diálogo e espírito conciliado, fez de Cabril a terra de sucesso que se reconhece e a ele se devem as dinâmicas socioeconómicas que a tornam uma das freguesias mais atrativas do concelho. _____

Por tão grande dedicação às causas do desenvolvimento e do bem-estar comum, é digno merecedor do reconhecimento público, razão pela qual proponho seja distinguido com a medalha de Honra do Município. _____

Montalegre, 23 de maio 2022. O Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves." _____

Este documento fica junto ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º 7. _____

Esta proposta foi submetida a votação por escrutínio secreto. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição da Medalha de Honra do Município ao Senhor Dr. António Gonçalves Araújo de acordo com a proposta ora transcrita. _____

À Divisão Sócio Cultural e Educação para os devidos efeitos. _____

Ao GAP para conhecimento. _____

3.7. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO AO SR. DR. ASCENSO LUÍS SEIXAS SIMÕES – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves, datada do dia 23 de maio do ano em curso e que para os devidos efeitos infra se transcreve: _
"Assunto: PROPOSTA - Atribuição da Medalha de Honra do Município – Ascenso Luís Seixas Simões. _____

É natural da freguesia de S. Dinis, Vila Real. _____



Do seu percurso curricular, profissional e político sobressai um rol de qualificações que o tornam um dos melhores entre os melhores. _____

O culto da exigência, da estética e da vontade indómita de singrar são imagem de marca de quem a si próprio se fez e alcandorou aos lugares mais altos da hierarquia social e política de Trás-os-Montes. _____

Do conjunto rico de qualificações merece especial destaque: _____

- Doutoramento em História Marítima pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; _____
- Mestre em Segurança Internacional e Globalização pela Universidade Lusíadas; _____
- Mestre em Gestão pela UTAD; _____
- Licenciatura em Ciências Empresariais pelo Instituto Superior de Ciências Empresariais e Turismo; _____
- Bacharel em Administração Autárquica pelo Instituto Superior Politécnico Portucalense; _____
- Formador da Fundação Antero de Quental para a área do Municipalismo; _____
- Formador da Fundação José Fontoura para as áreas do sindicalismo e do cooperativismo. _____

O rico percurso político iniciou-o na Assembleia de Freguesia da sua terra natal, S. Dinis/ Vila Real. E daqui até aos cargos governamentais desempenhados foi um nunca mais parar. _____

Foi membro da Assembleia Municipal de Vila Real, Vereador da Câmara Municipal de Vila Real, Deputado pelo círculo de Vila Real em 4 legislaturas, Secretário de Estado da Administração Interna, Secretário de Estado da Proteção Civil e Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas. _____

Voz inconformada e intransigente na defesa do mundo rural, acérrimo defensor do municipalismo, voz crítica e dissonante de todo o tipo de aparelhismos, deixa um legado de determinação e entrega à causa pública que serviu com arrequenho. _____

Amigo de Montalegre e dos Barrosões, esteio profícuo dos seus autarcas e presença constante na afirmação das causas do barrosismo, é digno do reconhecimento público dos Barrosões e, por isso, proponho lhe seja outorgada a medalha de Honra do Município. _____

Montalegre, 23 de maio 2022. _____

O Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves." _____

Este documento fica junto ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º8. _____

Esta proposta foi posta a votação por escrutínio secreto, tendo-se verificado empate na votação. Seguidamente, nos termos do n.º5 do artigo 13.º do Regimento da Câmara Municipal foi novamente a proposta posta a votação, verificando-se mais uma vez, empate na votação. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, adiar a deliberação deste assunto para a próxima reunião nos termos do n.º5 do artigo 13.º do Regimento da Câmara Municipal. _____



À Divisão Administrativa para agendamento desta proposta à próxima reunião de câmara. _____

3.8. ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO AO POVO DA UCRÂNIA – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves, datada do dia 23 de maio do ano em curso e que para os devidos efeitos infra se transcreve: _

“Assunto: PROPOSTA - Atribuição da Medalha de Honra do Município – Povo da Ucrânia. ____

Toda a guerra é estúpida. _____

E se feita a pretexto de falsos argumentos, como seja a ameaça à maior potência nuclear ou defesa de um povo privado dos mais elementares direitos e sujeito à maior repressão como é o povo da Rússia, mais estúpida é ou se torna. _____

Hoje, comprova-se que o absurdo da invasão da Ucrânia radica no medo que o ditador tem de que o ideal democrático e os valores da civilização ocidental possam contagiar o pensamento único de um povo acomodado à repressão e o faça cair da cadeira imperial onde se senta. ____

O povo da Ucrânia sofre e paga caro o desejo de ser livre e o direito de exercer a soberania escolhendo os parceiros ou o bloco onde pretende integrar-se. _____

Hoje, no mundo livre e democrático, somos todos ucranianos. E a guerra que todos os dias entra nossas casas adentro dá-nos a conhecer a grandeza de um povo determinado na defesa da sua independência e fronteiras e na construção do seu futuro. _____

A bravura deste povo fala mais alto que o estrondo da artilharia inimiga. Ecoa pelo mundo fora que está maioritariamente do seu lado. _____

Um povo que resiste, que não chora, que não se atropela nas longas filas a que o êxodo o sujeita, um povo que foge das bombas e olha para trás com a vontade firme de voltar, um povo que, no desespero da fuga, não esquece os seus animais, é um povo superior, digno da nossa solidariedade e reconhecimento. _____

Razão pela qual proponho seja agraciado com a medalha de Honra do Município, na pessoa da Exma. Embaixadora da Ucrânia em Portugal, Senhora Inna Ohnivets. _____

Montalegre, 23 de maio 2022. _____

O Presidente da Câmara Manuel Orlando Fernandes Alves. _____

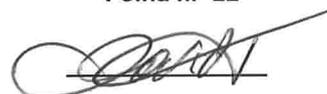
Este documento fica junto ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º9. _____

Esta proposta foi submetida a votação por escrutínio secreto. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta suprarreferida, nos exatos termos em que se encontra formulada. _____

À Divisão Sócio Cultural e Educação para os devidos efeitos. _____

Ao GAP para conhecimento. _____



IV

- CONCESSÃO DE APOIOS / SUBSÍDIOS -

3.9. PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO, PARTICIPAÇÃO DAS TAÇAS NACIONAIS SUB17 FUTSAL – 2ª FASE, FORMULADO PELO GRUPO DESPORTIVO VILAR DE PERDIZES, GUERREIROS DA RAIÁ. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente a este assunto, um pedido de apoio extraordinário, apresentado pelo Grupo Desportivo Vilar de Perdizes, Guerreiros da Raia, destinado à participação na Taça Nacional Sub17-2ª Fase, o qual se dá aqui por integrado e reproduzido para os devidos efeitos. _____

Sobre este pedido de apoio encontra-se exarado despacho de 18.05.2022 do Senhor Presidente da câmara do seguinte teor: "À CM para atribuição de subsídio de € 1.500,00. _____

Este documento fica junto ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º10. _____

A este pedido foi cabimentado com o valor de € 1.500,00 tendo sido atribuído o n.º 522/2022 e foi efetuado com base no compromisso n.º2022/447 em 19.05.2022. _____

Este documento fica junto ao maço de documentos desta ata sob a forma de doc. n.º11. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio extraordinário, no valor de € 1.500,00 a favor do Grupo Desportivo Vilar de Perdizes, Guerreiros da Raia. _____

À Divisão de Finanças para execução material da presente deliberação. _____

3.10. PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, FORMULADO PELA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PARADELA, CONTIM E FIÃES, PARA CONSTRUÇÃO DE UMA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIO E FOSSA SÉPTICA EM CONTIM – ANULAÇÃO DE DELIBERAÇÃO DE 07.04.2022. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente a este assunto, uma informação elaborada pelo Senhor Diretor do Departamento de Planeamento e Gestão do Território datada de 23 de maio do ano em curso, sobre a qual se encontra exarado despacho do Senhor Presidente da Câmara do seguinte teor: " À consideração da Câmara." _____

Para os devidos efeitos passa a transcrever-se a informação supra aludida: _____

"Assunto: Informação - Pedido de apoio financeiro formulado pela União das Freguesias de Paradela, Contim e Fiães, para construção de uma captação, reservatório e fossa séptica em Contim – Anulação de deliberação. _____

Por deliberação da Câmara Municipal de 7 de abril de 2022, foi aprovada a concessão de apoio financeiro no montante de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) à União das Freguesias de Paradela, Contim e Fiães, para construção de uma nova captação, um reservatório e uma fossa séptica na povoação de Contim, requerido por esta entidade. _____



Nos termos da alínea j) do número 1 do artigo 25.º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi o assunto apresentado a decisão da Assembleia Municipal, tendo sido aprovado por esse órgão na sessão de 29 de abril de 2022. _____

Após aprovação, o assunto foi remetido à Divisão de Finanças do Município, para execução material da deliberação. _____

Esta divisão remeteu o assunto ao Departamento de Planeamento e Gestão do Território para acompanhamento dos procedimentos inerentes às obras a executar pela União das Freguesias de Paradela, Contim e Fiães. _____

Verificaram estes serviços que o pedido de apoio em causa se encontra formulado sem ter em conta as competências de intervenção de cada uma das autarquias envolvidas (Câmara Municipal e União de Freguesias). _____

Com efeito, a competência de realização de obras de construção, beneficiação e remodelação em sistemas de abastecimento de água e em sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, bem como a gestão dos respetivos serviços, é da Câmara Municipal de Montalegre.

A realização destas obras pela União das Freguesias de Paradela, Contim e Fiães apenas seria viável com a transferência dessa competência pela Câmara Municipal, para além da transferência do necessário apoio financeiro, através da celebração de um contrato-programa especificamente elaborado para o efeito, implicando, no ato final do mesmo, a entrega à Câmara Municipal das infraestruturas construídas, beneficiadas ou remodeladas, com a sua integração no património municipal. _____

Dado não ter sido promovida a celebração de contrato-programa em conformidade, não foi cometida à União das Freguesias de Paradela, Contim e Fiães a competência de realização de obras, pelo que deverá ser anulada a decisão tomada pela Câmara Municipal sobre este assunto, na sua reunião de 7 de abril de 2022. _____

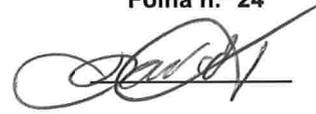
Com o mesmo fundamento, deverá essa decisão de anulação ser remetida à Assembleia Municipal, para anulação da sua decisão tomada na sessão de 29 de abril de 2022. _____

À consideração do Sr. Presidente da Câmara. _____

DPGT, 23 de maio de 2022. O Diretor de Departamento, José Manuel Álvares Pereira. _____

Este documento fica anexo a esta ata sob a forma de doc. n.º12. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por maioria, com três votos a favor e três abstenções dos senhores vereadores do Partido Social Democrata, aprovar a anulação da deliberação da reunião ordinária da câmara realizada no dia 07.04.2022 sobre o assunto em epígrafe e inserta na ata n.º7/2022. _____



À Divisão Administrativa para agendamento deste assunto à próxima sessão do órgão deliberativo. _____

Ao Departamento de Planeamento e Gestão do Território para conhecimento. _____

À Divisão de Finanças para os devidos efeitos. _____

V

PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO URBANÍSTICA

1 – PLANEAMENTO / ORDENAMENTO

2 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO / OBRAS DE URBANIZAÇÃO

3 – OBRAS DE EDIFICAÇÃO

VI

OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS

VII

FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS

GESTÃO AUTÁRQUICA

1 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

2 – GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

3.11. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL. _____

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Dr. David Teixeira propôs a retirada deste assunto com o fundamento de se esclarecer e aclarar do ponto de vista técnico-jurídico, alguma das alterações que o mapa de pessoal contém e da forma como está formulada a proposta. _____

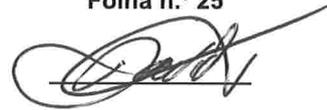
Este documento fica arquivado no maço de documentos relativo à presente ata sob a forma de doc. n.º13. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a retirada da ordem do dia do assunto em causa. _____

À Secção de Recursos Humanos para os devidos efeitos. _____

3.12. RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

Foram presentes pelo Núcleo de Gestão Financeira (NGF), para efeitos de conhecimento do executivo municipal, listagem de ordens de pagamentos efetuados pela autarquia, relativa ao período compreendido entre os dias cinco e vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e dois, na



importância global ilíquida de € 1.430.751,55 (um milhão quatrocentos e trinta mil, setecentos e cinquenta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos). _____

Este documento fica arquivado no maço de documentos relativo à presente ata sob a forma de doc. n.º14. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal tomou conhecimento. _____

3.13. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 98/2022 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

Foi presente pela secção de tesouraria para conhecimento do executivo municipal, o resumo diário da tesouraria n.º 85, respeitante ao dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois, o qual apontava para o total de disponibilidades na ordem de € 6.394.583,35 sendo € 5.633.505,80 a título de dotações orçamentais, e € 761.077,55 a título de dotações não orçamentais. _____

documento cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquivam no maço de documentos relativo à presente ata sob a forma de doc. n.º15. _____

3.14. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS – SEGUNDA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA, QUARTA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DESPESA, QUARTA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES MUNICIPAIS E QUARTA ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIAUNUAL DE INVESTIMENTOS, ELABORADA NO USO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, EM DEZOITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM. _____

Foi presente, para conhecimento do executivo municipal, despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal Manuel Orlando Fernandes Alves, no dia treze de maio do ano em curso, no uso da competência delegada pelo executivo municipal em dezoito de outubro de dois mil e vinte e um, consubstanciado na segunda alteração permutativa ao orçamento da receita, quarta alteração permutativa ao orçamento despesa, quarta alteração permutativa ao plano plurianual de atividades municipais e quarta alteração permutativa ao plano plurianual de investimentos. _____

Documentos cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquivam, sob a forma de cópia, junto ao maço de documentos relativos a esta ata sob a forma de docs. 16, 17, 18 e 19. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou tomar conhecimento do aludido despacho. _____

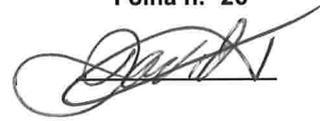
À Divisão de Finanças para os devidos efeitos. _____

3.15. ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO PÚBLICO NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 106/2018, DE 29 DE NOVEMBRO – PROPOSTA. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal uma proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves datada de 05 de maio do ano em curso, a qual para os devidos efeitos se transcreve. _____

"Divisão Administrativa - Proposta /2022" _____

Assunto: Acordo de Transferência de Competências de Gestão de Património Imobiliário Público nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro. _____



Considerando que: _____
- A lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, aprovada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabeleceu que os órgãos municipais podem gerir o património público afeto à administração direta e indireta do Estado que se encontre sem utilização; _____

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro, o qual concretiza a transferência para os órgãos municipais das competências de gestão do património imobiliário público sem utilização que se localize nos respetivos municípios, o Município de Montalegre formalizou o pedido de transferência de competências de gestão sob o imóvel constante no Despacho n.º 3260/2022, de 17 de março de 2022, sob a referência 21-RF-215, situado na Freguesia de Cervos, sendo constituído pelo denominado “Armazém da Batata e Posto de Transformação”; _____
O imóvel está inserido numa estratégia de sustentabilidade, atendendo ao potencial contributo para o desenvolvimento económico e social do Município de Montalegre; _____

O projeto de valorização patrimonial apresentado pelo Município de Montalegre é economicamente sustentável, reunindo os requisitos exigidos pelo Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro, sendo que o fim a conferir ao imóvel é de manifesto interesse público; _____

- Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro, a transferência de competências de gestão para os municípios se concretiza mediante acordo de transferência a celebrar, homologada por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da tutela setorial; _____

- O proprietário do imóvel é o Estado Português, cabe à Direção Geral do Tesouro e Finanças, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 106/2018, de 29 de novembro, a celebração do acordo de transferência. _____

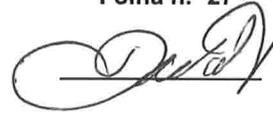
II – DA PROPOSTA _____

Nestes termos, ao abrigo do disposto na alínea r) do n.º1 do artigo 33.º, do anexo I da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, proponho ao executivo municipal o seguinte: _____

a) Que delibere proceder à celebração do Acordo de Transferência de Competências de Gestão de Património Imobiliário Público entre o Município de Montalegre e a Direção-Geral do Tesouro e Finanças; _____

b) Aprovação do documento designado por “Acordo”, o qual se anexa à presente proposta e dela faz parte integrante; _____

c) Que o referido Acordo seja publicitado nos locais de estilo existentes no concelho, designadamente no átrio dos Paços do Concelho e no site do Município. _____



Paços do Concelho, Montalegre, 5 de maio de 2022. O presidente da Câmara Municipal – Manuel Orlando Fernandes Alves.” _____

Este documento fica arquivado no maço de documentos relativo à presente ata sob a forma de doc. n.º 20.

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supra aludida, bem como o itinerário procedimental que a mesma preconiza. _____

À Divisão Administrativa para os devidos efeitos. _____

**IX
ATIVIDADE REGULAMENTAR**

**X
DIVERSOS**

3.16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO PARA ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NOS SERVIÇOS DE ÁGUAS, ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DISTRIBUIÇÃO E DRENAGEM DE ÁGUAS – PARA CONHECIMENTO. _____

Foi presente, para conhecimento do executivo municipal um documento constituído pela Declaração de Compromisso para a Adaptação e Mitigação Das Alterações Climáticas, assinado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal e pelo Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas – APDA datada de 17 de maio do ano em curso. Esta declaração tem como objetivo firmar e impulsionar os esforços necessários para a Adaptação e a Mitigação às Alterações Climáticas, em particular no que se refere aos serviços de águas, para garantia das gerações futuras. _____

Este documento fica arquivado no maço de documentos relativo à presente ata sob a forma de doc. n.º 21. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou tomar conhecimento do documento supra descrito. _____

3.17. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BOTICAS E MONTALEGRE E O INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA, PARA TRANSFERÊNCIA DE VERBAS NO ÂMBITO DO PROJETO VALORBARROSO. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título um Protocolo a celebrar pelo Município de Montalegre e pelo Município de Boticas com o Instituto Politécnico de Bragança cujo o objetivo é estabelecer as regras para a transferência de verbas com vista à contratação de três estudantes de Pós-doutoramento no âmbito do “Centro para a valorização do Barroso - Património Agrícola Mundial – Valor Barroso.” _____

Os valores constantes do protocolo em causa encontram-se comprometidos e cabimentados sob os números 437 e 515/2022, respetivamente. _____



Estes documentos ficam arquivados no maço de documentos relativo à presente ata sob a forma de docs. n.º22 e 23. _____

DELIBERAÇÃO: A câmara municipal deliberou por unanimidade, aprovar o presente protocolo e a transferência de verbas que preconiza no âmbito do Projeto ValorBarroso. _____

Ao GAP para execução desta deliberação. _____

À Divisão Financeira para os devidos efeitos. _____

XI

REUNIÃO PÚBLICA MENSAL

(cfr. n.º 2 do artigo 49.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

Embora, de acordo com o regimento do órgão, se tratasse de uma reunião pública, não se registou a presença de qualquer interessado/munícipe, conseqüentemente não houve qualquer intervenção neste período. _____

XII

APROVAÇÃO DA ATA SOB A FORMA DE MINUTA

(cfr. n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

XIII

ENCERRAMENTO

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu como encerrada a reunião, quando eram dezasseis horas e dezoito minutos, e para constar lavrou-se a presente ata, e eu, Maria Fernanda Dinis Moreira, na qualidade de secretária, a redigi e que ambos vamos assinar. _____

O Vice-Presidente da Câmara



A Secretária da reunião

